

CONGRESSO
INTERNACIONAL

O MOSTEIRO DE LORVÃO NO TEMPO DE CATARINA DE EÇA (1471-1521)

29 E 30 DE JUNHO DE 2023
LOCAL: MOSTEIRO DE LORVÃO

PROGRAMA

Conhecemos hoje melhor a sucessão de importantes mulheres que, durante os séculos medievais, governaram os principais e mais ricos mosteiros cistercienses portugueses, com particular enfoque para os de Arouca e Lorvão. Entre elas, o presente colóquio pretende destacar e estudar a figura de Catarina de Eça. Com um longo abadessado (1471-1521) à frente da comunidade lorbanense, numa fase de profundas transformações na própria vida religiosa e política do reino, Catarina de Eça emerge como uma figura revestida de uma particular autoridade, logrando impor uma verdadeira “dinastia” no governo deste importante mosteiro e desenvolvendo toda uma estratégia de prestígio e afirmação da sua família e do mosteiro, desde logo testemunhada pelas empresas artísticas por ela promovidas: a construção de novos edifícios e a renovação de outros já existentes; os investimentos na arquitetura, na escultura e na pintura, ou ainda a encomenda de imagens devocionais e de equipamentos litúrgicos, como alfaias, paramentos e códices manuscritos. O facto de Catarina de Eça ter deixado as suas armas (brasão) ou inscrições em muitas destas encomendas permite-nos seguir o rasto da sua ação mecenática, visível ainda em espaços que muito ultrapassam a cerca monástica, como a igreja do Botão (c. Coimbra) ou a igreja do convento franciscano do Espírito Santo de Gouveia, onde se encontrava o seu panteão familiar, que Catarina de Eça favoreceu com a doação de relíquias dos Mártires de Marrocos pertencentes às monjas lorbanenses.

Como tantas outras mulheres que, pela mesma época, se empenham na reforma ou na consolidação de tantas outras comunidades religiosas, seja no governo dos mosteiros ou na fundação ou apoio a novas casas religiosas – das dominicanas de Aveiro ou do Paraíso de Évora aos reformados mosteiros de Jesus de Setúbal ou da Madre de Deus de Lisboa –, também Catarina de Eça constitui um caso exemplar desta autoridade feminina, onde religião e poder se articulam, na gestão dos patrimónios familiar e monástico, na promoção do esplendor e exemplaridade do culto, nos investimentos arquitetónicos e artísticos, na própria valorização e consolidação do poder e da memória da sua linhagem. O seu abadessado testemunha também um tempo de contrastes, contradições e mudanças, inclusive face a uma ordem que procura renovar-se, por via de uma vigilância e correção mais atenta das suas comunidades, procurada através de visitas gerais ordenadas pelo Capítulo Geral de Cister. Tempo também de diversificadas reformas religiosas, de transformações sociais e artísticas, de riqueza e de expansão por novos território situados além-fronteiras.

É pois em torno desta mulher, da sua época e do seu governo à frente da comunidade lorbanense que este colóquio se centra, procurando um olhar renovado a partir dos múltiplos testemunhos, nomeadamente materiais, que o documentam, agora interrogados a partir de novas metodologias, novas problemáticas e novos ângulos de análise. Parte, para isso, de um projeto interdisciplinar, que conta com uma equipa diversificada de investigadores, permitindo a intersecção e o diálogo entre diferentes saberes, como a História, a História da Arte, a Musicologia, a Liturgia, a Paleografia, a Sigilografia, a Codicologia, a Genealogia, a Heráldica, a Química e a Conservação e Restauro. Os seus contributos, e os de outros investigadores, podem agora chegar a um público mais vasto, interessado na História e no Mosteiro de Lorvão, dando-se a conhecer os resultados das mais recentes pesquisas produzidas em âmbito académico, no seio de vários centros de investigação, e reforçando-se a importância do esforço que está a ser empreendido no sentido de salvaguardar e de gerir o valioso património (edificado e móvel) associado a Lorvão.

29 de Junho

09h00 – Admissão dos participantes.

09h15 – Abertura

Álvaro Coimbra (Presidente da Câmara Municipal de Penacova)
Catarina Tente (Diretora do Instituto de Estudos Medievais)
Catarina Fernandes Barreira (Investigadora Responsável do Projeto Livros, rituais e espaço num Mosteiro Cisterciense feminino. Viver, ler e rezar em Lorvão nos séculos XIII a XVI (PTDC/ART-HIS/0739/2020)
Hilda Gonçalves (Diretora do Centro de Formação da Associação de Escolas Minerva)

09h45/10h30

Sessão 1 – *O Mosteiro de Lorvão, Portugal e o Mundo I*
(Moderadora: Maria Helena da Cruz Coelho)
Roger Lee de Jesus, *Portugal em expansão e os novos mundos*
Debate

Coffee break

11h00/13h00

Sessão 2 – *O Mosteiro de Lorvão, Portugal e o Mundo II*
(Moderador: Mário Farelo)
Ghislain Baurly, *Las monjas cistercienses ibéricas según los visitantes de Claraval (1490-1533)*
Saul António Gomes, *O monaquismo cisterciense português ao tempo de Catarina de Eça*
Luís Rêpas, *Os Eças e as Eças no Mosteiro de Lorvão*
Debate

30 de Junho

09h30 /11h00

Sessão 5 – Espaço, liturgia e materialidade (Moderadora: Maria José Azevedo Santos)
Catarina Fernandes Barreira, “Nam as façam professas ate que saybam bem ler e cantar”. A biblioteca do Mosteiro de Lorvão ao tempo das monjas cistercienses
Conceição Casanova e Catarina Tibúrcio, A biblioteca monástica de Santa Maria de Lorvão: o caso de estudo das encadernações encomendadas por Catarina de Eça
Catarina Miguel, A cor nos manuscritos do Mosteiro de Lorvão
Debate

Coffee break

11h20/12h50

Sessão 6 – O culto dos santos em Lorvão: São Bernardo e os Mártires de Marrocos (Moderador: Saul António Gomes)
João Luís Fontes e Maria Filomena Andrade, Catarina de Eça e as relíquias dos Mártires de Marrocos
Carla Varela Fernandes, A arca-relicário medieval dos Mártires de Marrocos: o nascimento de uma iconografia
Manuel Pedro Ferreira, Um hino a S. Bernardo: Lorvão, Arouca e Alcobaça
Debate

Almoço

14h30/16h00

Sessão 3 – *Catarina de Eça: arte e representações* (Moderadora: Carla Varela Fernandes)
Joana Antunes, *Restauratrix et cultrix: as empresas artísticas de Catarina de Eça*
Mercedes Pérez Vidal, *Cultura material y autoridad litúrgica en Lorvão en tiempos de Catarina d'Eça*
Miguel Metelo de Seixas, *Heráldica de Dona Catarina de Eça, abadessa de Lorvão*
Debate

Coffee break

16h20 /17h50

Sessão 4 – *Sons e representações* (Moderador: Luís Rêpas)
Maria Rosário B. Morujão, *Os selos do Mosteiro de Lorvão ao tempo de D. Catarina de Eça*
Maria José Azevedo Santos, *As assinaturas autógrafas das religiosas da família Eça*
Zuelma Chaves e Alberto Medina de Seíça, *Livros de cantochão no tempo das Eças*
Debate

18:00 – Apontamento musical

14h30 /16h00

Sessão 7 – Projetos sobre e para o Mosteiro de Lorvão: o futuro da memória (Moderadora: Conceição Casanova)
Zuelma Chaves, Mário Farelo e Luís Rêpas, Base de dados do Mosteiro de Lorvão – Projeto
Fábio Nogueira, O Centro Interpretativo do Mosteiro de Lorvão
Ana Pagará, O Mosteiro de Lorvão no contexto dos itinerários de Cister em Portugal e na Europa: desafios e oportunidades
Debate

Coffee break

16h20 /17h50

Sessão 8 – O espaço monástico (Moderador: João Luís Fontes)
Miguel Metelo de Seixas e Luís Rêpas, Visita guiada ao Mosteiro de Lorvão
Maria Helena da Cruz Coelho, O Mosteiro de Lorvão no tempo de Catarina de Eça (1471-1521): conclusões

17h50/18h05

Sessão de encerramento
Luís Rêpas (Organização do Congresso)
Hilda Gonçalves (Diretora do Centro de Formação da Associação de Escolas Minerva)
Álvaro Coimbra (Presidente da Câmara Municipal de Penacova)

18h10/19h00

Sessão de Homenagem ao Prof. Doutor Nelson Correia Borges

19h10 – Apontamento musical



Organização:

Câmara Municipal de Penacova;
Instituto de Estudos Medievais (NOVA FCSH)

Comissão Organizadora:

Catarina Fernandes Barreira,
Luís Miguel Rêpas, Miguel Gonçalves

Responsáveis pela Ação de Formação de Professores:

Luís Miguel Rêpas, João Luís Fontes (IEM NOVA/FCSH)
Hilda Gonçalves (CFAE Minerva)

Secretariado:

Ricardo Cordeiro (IEM)

Momentos de animação cultural:

Câmara Municipal de Penacova

Inscrições:

congressodelorvao@gmail.com
(sem acreditação para professores)

<https://minerva.cfae.pt>
(com acreditação para professores)

